

PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM MULHERES JOVENS APÓS O PRIMEIRO PARTO EM SÃO PAULO-BRASIL

Rama CH^{1,2}, Villa LL³, Longatto-Filho A⁴, Pagliusi S⁵, Andreoli MA³, Thomann P⁶, Eluf-Neto J²

1-Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, São Paulo, Brazil;

2-Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil;

3-Ludwig Institute for Cancer Research, São Paulo, Brazil;

4- School of Health Sciences, University of Minho, Braga, Portugal;

5-Ludwig Institute for Cancer Research, Lausanne, Switzerland;

6- Digene do Brasil, São Paulo, Brazil

São Paulo
2008

Introdução

A infecção por tipos de alto risco do HPV é causa necessária para o desenvolvimento do câncer cervical

Duas vacinas profiláticas disponíveis → para prevenir a infecção por tipos de alto risco: HPV 16 e HPV 18

Idealmente a administração da vacina deve preceder a exposição ao vírus através do contato sexual

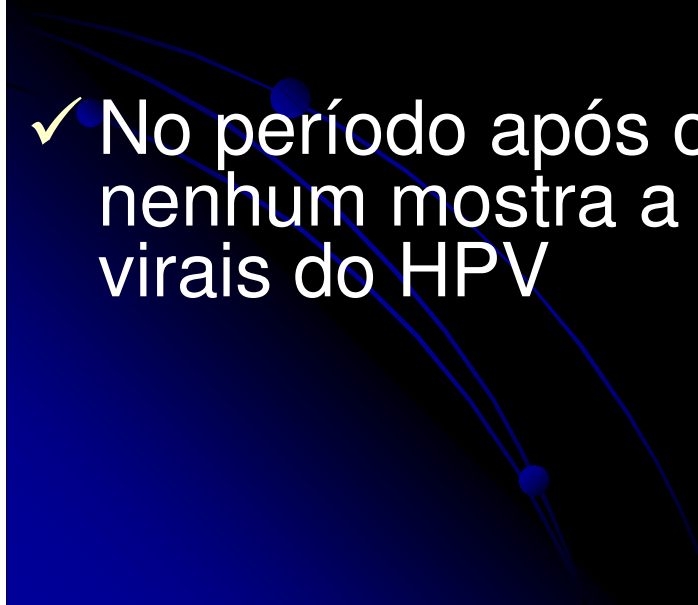
Introdução

A vacinação de adolescentes:

- ✓ Cobertura vacinal habitualmente é mais baixa que outros grupos
- ✓ Procuram menos freqüentemente os serviços preventivos de saúde


A vacinação após o primeiro parto seria uma oportunidade para introdução de uma nova vacina utilizando-se de práticas já implantadas nos serviços de saúde

Introdução

- ✓ A possibilidade de imunização contra o HPV, após o primeiro parto, depende da proporção de mulheres deste grupo que ainda não foi infectada pelos tipos virais HPV 16 e 18
 - ✓ Prevalência do HPV na gestação 5% - 37%
 - ✓ No período após o parto os estudos são escassos e nenhum mostra a prevalência dos diferentes tipos virais do HPV
- 

Objetivo

Determinar a prevalência do DNA do HPV no colo uterino de mulheres jovens após o primeiro parto, em São Paulo, Brasil



Métodos

- ✓ Estudo transversal
- ✓ Hospital Maternidade Leonor M. Barros, São Paulo
- ✓ Junho/2006 a Fevereiro/2007
- ✓ Primíparas de 15 a 24 anos
- ✓ Residentes na região metropolitana de SP ≥ 6 meses
- ✓ Incluídas na visita pós-natal (43-60 dias após o parto)
TCLE

Métodos – critérios de exclusão

- ✓ Condição suspeita ou confirmada de imunodeficiência, inclusive infecção por HIV
- ✓ Uso de imunossupressor
- ✓ Doenças crônicas importantes (cardiopatias, diabetes, asma/bronquite)
- ✓ Deficiência mental que impedisse a compreensão do estudo
- ✓ Analfabetismo
- ✓ Parto com período gestacional ≤ 32 semanas
- ✓ Estrangeiras
- ✓ Não assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Métodos

- ✓ Entrevista com questionário estruturado que incluiu perguntas relativas a características sociodemográficas, história sexual e reprodutiva
- ✓ Exame pélvico de rotina por ginecologista
- ✓ Colhida amostra de células esfoliadas da cérvix com escova cervical (Citobrush, DIGENE, DNA-citoliq) com escova cervical (Citobrush, DIGENE, DNA-citoliq)
- ✓ O material foi preservado em frasco com conservante (Universal Collection Medium) para a pesquisa do DNA do HPV

Métodos

- ✓ Detecção do DNA do HPV foi realizada no Instituto Ludwig de Pesquisa contra o Câncer, em São Paulo
- ✓ Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) protocolo padrão, utilizando “primers” PGMY09/11, que amplificam uma região muito conservada do gene L1 do HPV
- ✓ A tipagem do HPV foi determinada por hibridização dot-blot com capacidade de detecção de 28 tipos de HPV e HPV Linear Array Test (Roche Molecular Diagnostics, CA, USA)
- ✓ Foram considerados tipos de alto risco do HPV: 16, 18, 26, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 66, 67, 68, 70, 73, e 82; e tipos de baixo risco: 6, 11, 40, 42, 54, 55, 61, 71, 72, 81, 83, 84, CP6108

Resultados

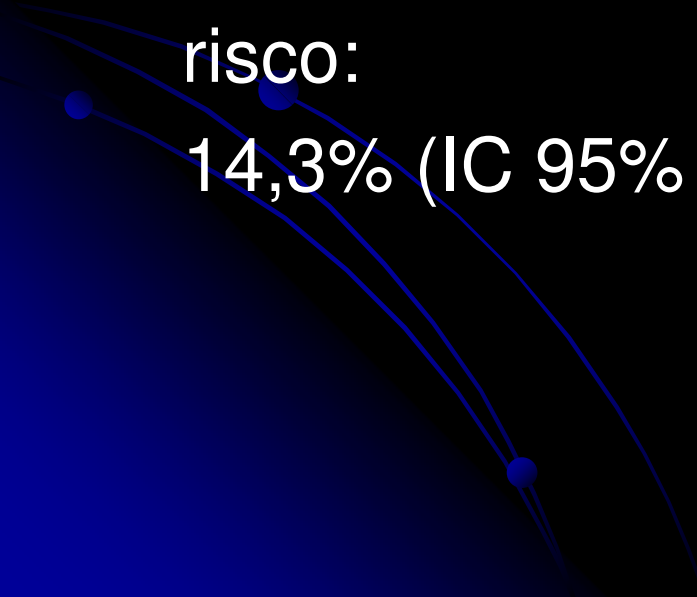
- ✓ 301 mulheres de 15-24 anos
- ✓ Média etária 19,9 anos (mediana 20 anos)
- ✓ 60% etnia branca
- ✓ 80% viviam com um parceiro
- ✓ 88% escolaridade ≥ 8 anos
- ✓ 58% nunca fez uso de preservativos
- ✓ 44% primeira relação sexual ≤ 15 anos
- ✓ 18% parto um ano após primeira relação sexual

Resultados

Prevalência do HPV entre as 301 participantes

<i>PCR HPV</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
Negativo	125	41,5
Positivo	176	58,5
Infecção Única	102	33,9
Infecção Múltipla	74	24,6
2 tipos virais	43	14,3
3 a 5 tipos virais	31	10,3

Resultados

- ✓ Prevalência de pelo menos um tipo de HPV de alto risco:
44,2% (IC 95% 38,5%-50,0%)
 - ✓ Prevalência exclusiva de tipos de HPV de baixo risco:
14,3% (IC 95% 10,5%-18,8%)
- 

Resultados

Prevalência dos tipos mais freqüentes do HPV entre as 301 participantes

HPV	N	%
HPV 16	36	12,0%
HPV 51	30	10,0%
HPV 52	21	7,0%
HPV 58	18	6,0%
HPV 71	18	6,0%

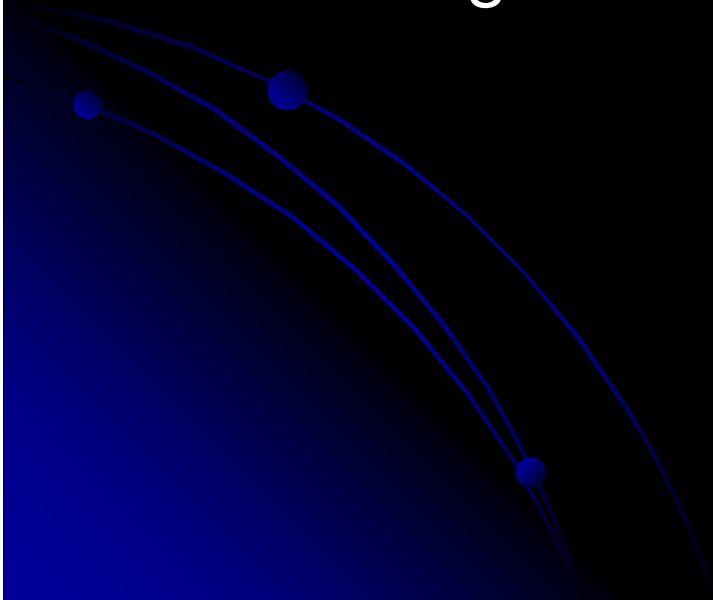
Resultados

Prevalência dos tipos de HPV presentes na vacina entre as 301 participantes

HPV	N	%
16	36	12,0
18	7	2,3
6/11	13	4,3
16 ou 18	40	13,3
6/11 ou 16 ou 18	52	17,3
16 + 18	3	1,0
6/11 + 16 + 18	0	0

Conclusões

- ✓ A elevada prevalência do HPV (58,5%) e de infecções por múltiplos tipos virais pode refletir um estado de imunossupressão fisiológica da gestação

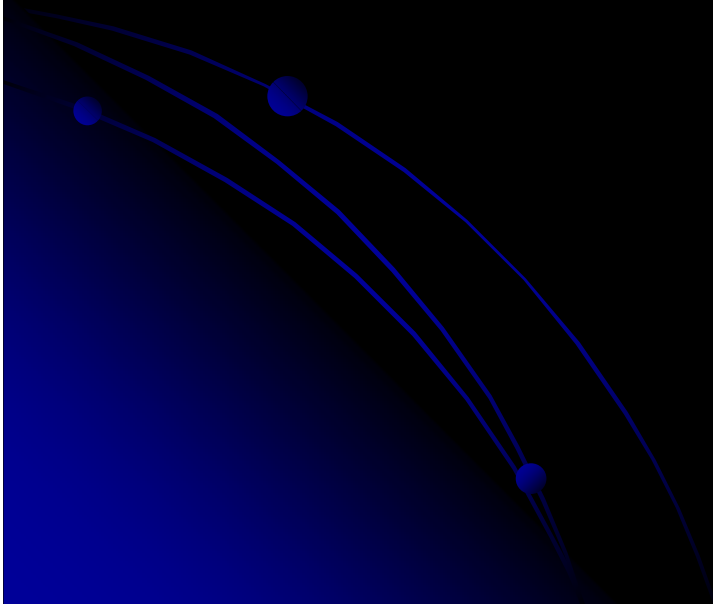


Conclusões

- ✓ Embora estas jovens primíparas tenham sido expostas ao HPV muito precocemente:
 - apenas 17,3% foi positiva para pelo menos um dos 4 tipos do HPV incluídos na vacina quadrivalente
 - somente 13,3% apresentou infecção por um dos tipos de alto risco presentes na vacina
 - apenas 1,0% das mulheres apresentou infecção concomitante pelos dois tipos de alto risco: HPV 16 e 18

Conclusões

- ✓ A maioria das participantes ainda se beneficiaria da proteção conferida pela vacinação contra o HPV se ela fosse administrada após o primeiro parto.





OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Cristina H Rama